# Caderno de referências.

por gabkr.

# Arte do inconsciente.

Nise da Silveira.

Nise da Silveira, nasceu em Maceió e se formou pela faculdade de medicina da Bahia.

Pioneira na luta antimanicomial no Brasil, Nise enxergava um novo horizonte de tratamentos psiquiátricos longe dos eletrochoques, lobotomias, agressividades e desrespeitos afins.

Em 1946 criou a seção de terapia ocupacional no antigo centro psiquiátrico nacional do Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro, onde implementou atividades artísticas como pintura e escultura para os clientes - que costumamos chamar de pacientes -.

Ela também acreditava no poder da afetividade entre os clientes e os co-terapeutas (animaizinhos rsrs) e também foi pioneira na pesquisa do assunto.

“Todo mundo deve inventar alguma coisa, a criatividade reúne em si várias funções psicológicas importantes para a reestruturação da psique. O que cura, fundamentalmente é o estímulo à criatividade. Ela é indestrutível. A criatividade está em toda parte.”

Nise da Silveira.

Em 1952, Nise fundou o museu do inconsciente, local para exposição das obras produzidas nos ateliês de terapia ocupacional e também para o desenvolvimento de pesquisa na área da saúde mental.

Imagem da inauguração do museu.

O museu funciona ainda nos dias de hoje e segundo o site do Centro Cultural do Ministério da Saúde, sua reserva técnica possui mais de 350 mil obras, entre telas, esculturas, poemas e outros.

Raphael Domingues, no ateliê de pintura.

Fernando Diniz, no ateliê de modelagem.

Ateliê de pintura.

Fernando Diniz, óleo sobre papel, 1953.

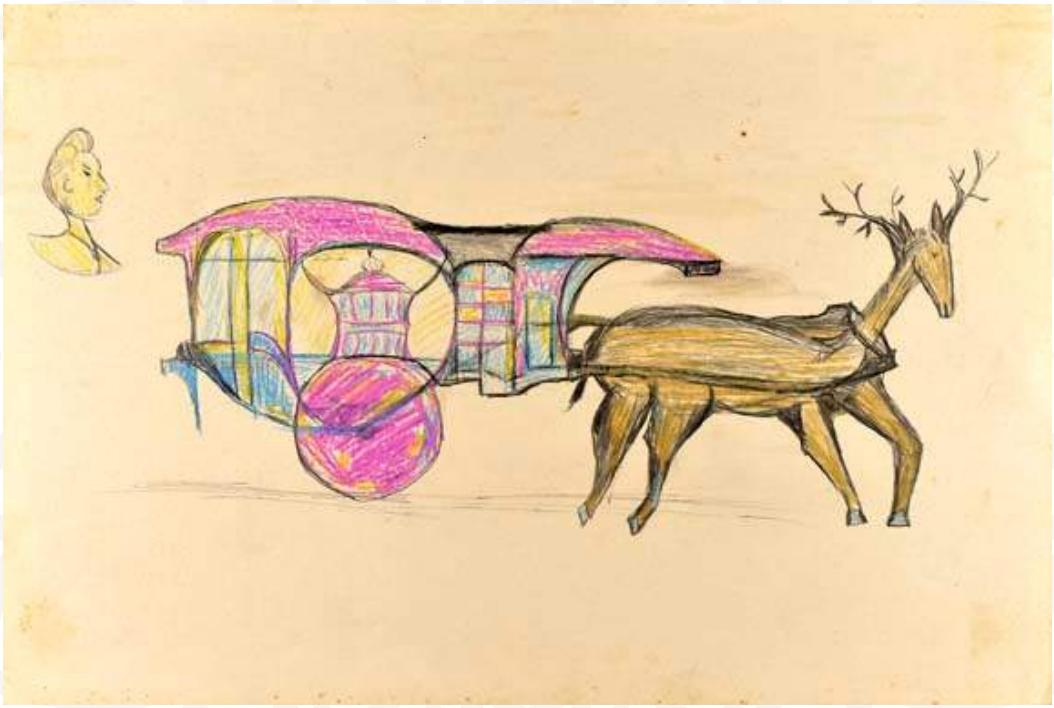
Adelina Gomes, óleo e guache sobre papel, 1968.

Adelina Gomes, óleo e guache sobre papel, 1962.

Fernando Diniz, no ateliê de modelagem.

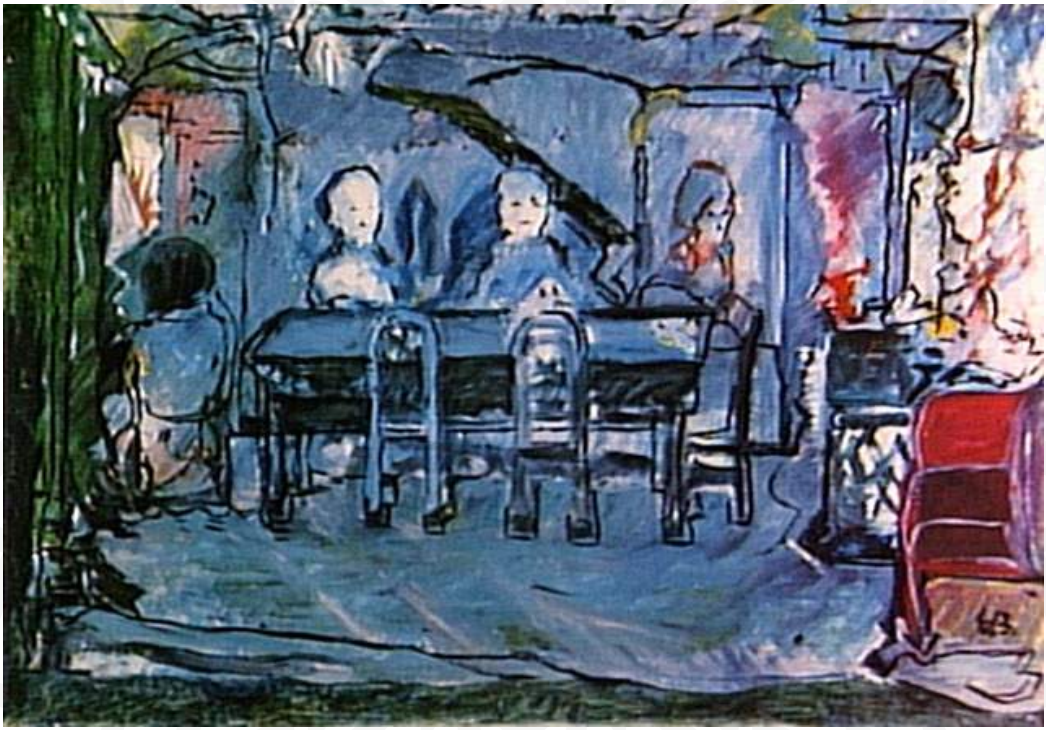
Octávio Ignácio, grafite, lápis cera e pastel sobre papel, 1976.

Octávio Ignácio, grafite e lápis cera sobre papel, 1976.



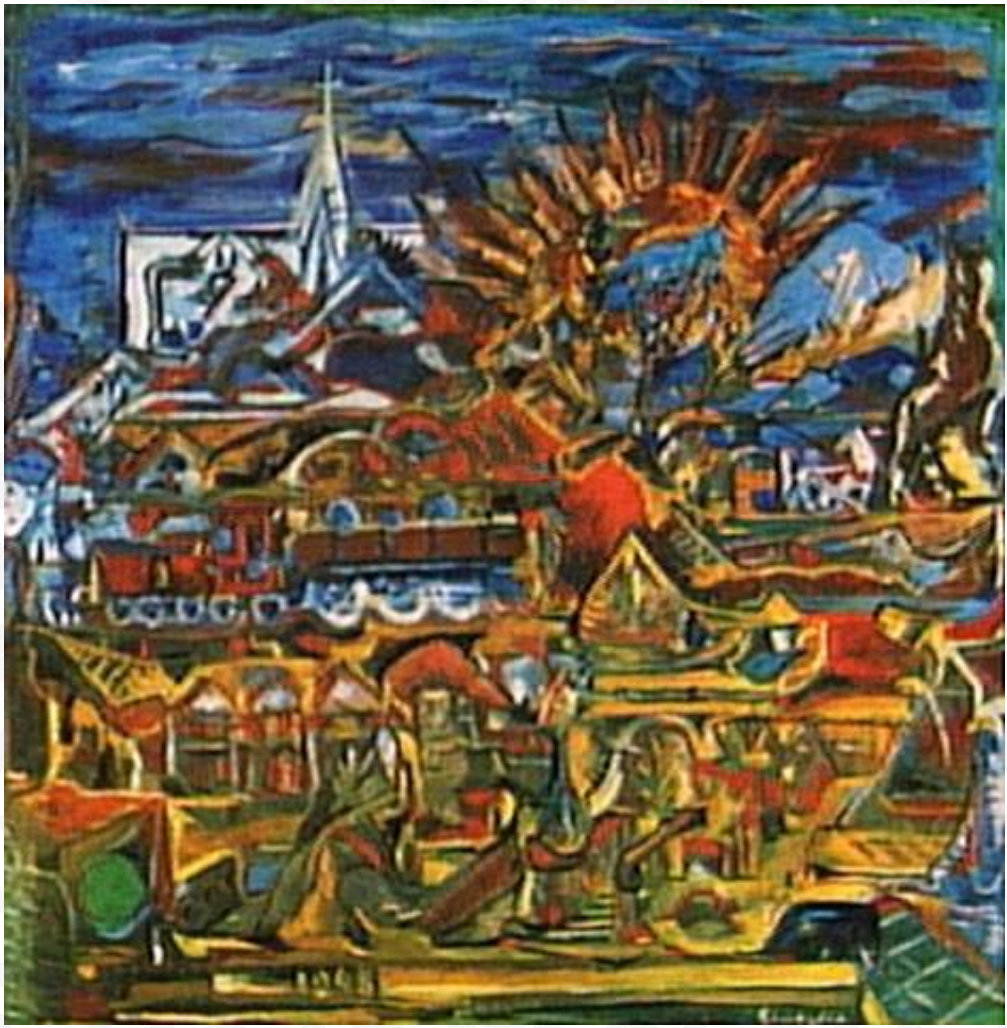
Octávio Ignácio, grafite e lápis cera sobre papel.

Carlos Pertuis, Sem título, óleo sobre papel, 1951.



Emygdio de Barros, Sem título, óleo sobre tela, 1967

Emygdio de Barros, Carnaval, óleo sobre tela, 1948.



Emygdio de Barros, Universal, óleo sobre tela, 1948.

Gabriela Kreischer é nascida e criada em Petrópolis, interior do Rio de Janeiro, aos 22 anos ingressou no curso de bacharelado em artes visuais, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e ao longo do curso está explorando as múltiplas possibilidades de criação artística, permeando por pintura, desenho, crochê, escultura etc. Possui forte interesse por elementos da natureza também, tornando assim, tema principal da maioria das suas produções artisticas. Seu foco de pesquisa teórica e objetivo de trabalho após a conclusão da graduação é arte terapia e as variáveis da arte relacionada com o inconsciente e com saúde mental.

A dra. Nise da Silveira é forte inspiração para os objetivos e pesquisas da artista.